



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão			
Título:	Reunião Ordinária N. 32			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	24/05/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão. Presidente Roberto Queiroga;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 31ª Reunião da Câmara;
- 3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 4 - 14:20h - Apresentação: Conjuntura da Feijão;
- 5 - 15:00h - Andamento da Nova Lei de Cultivares;
- 6 - 15:30h - Sugestões da Câmara Setorial do Feijão ao novo Ministro da Agricultura;
- 7 - 16:00h - Apresentação dos Grupos Temáticos (Defensivos, Sementes e Comercialização);
- 9 - 16:40h - Assuntos Gerais;
 - Campanha de Promoção ao Consumo;
 - 4º Congresso Nacional do Feijão-caupi - Sorriso/MT;
- 10 - 17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS VIZEU	ABIMAQ	PR	
5	JOÃO CARLOS DE CASTRO ALVES	ABRACE	PR	
6	JOÃO FIGUEIREDO RUAS	CONAB	PR	
7	STELITO ASSIS DOS REIS NETO	CONAB	PR	
8	VITOR HENRIQUE VAZ MONDO	EMBRAPA	PR	
9	EDUARDO MEDEIROS GOMES	FAEP	PR	
10	PETRARCAS SANTOS DE DEUS	SPA/MAPA	PR	
11	LEANDRO LODEA	SRS	PR	
12	EVERALDO ANASTÁCIO PEREIRA	UNB	PR	
13	CAMILA COTTA	CNA	CO	
14	ELCIO GUIMARÃES	EMBRAPA	CO	
15	CARLOS MAGRI	EMBRAPA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	MARCOS BERTOLINI	PMC	CO	
17	CRISTIANO COELHO	PUC - GOIÁS	CO	
18	LUANA PETRINI DE ALMEIDA	SEDUC - RS	CO	
19	LÁZARO MODESTO DE MORAIS	SINDARROZ/MT	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 32ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão foi aberta às quatorze horas e quinze minutos do dia 24 de maio de 2016, na sala de reuniões do 2º Andar, nº 250 – Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Roberto Queiroga, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 31ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O presidente deu início à reunião solicitando aos membros que fosse dada uma atenção maior quanto a sugestões de pauta para as reuniões. É essencial que os membros e convidados recomendem temas significativos, e, em tempo hábil suficiente com intuito de serem discutidos e debatidos assuntos relevantes para toda a cadeia produtiva. Citou, também, que as câmaras setoriais daqui para a frente possuem maior aproximação e uma melhor interlocução com o Secretário de Política Agrícola, Neri Geller, que detêm um amplo conhecimento do agronegócio. O Secretário da Câmara, Leandro Lima, enfatizou a importância de os membros serem mais colaborativos e sugeriu que a Agenda Estratégica voltasse à tona. Essa agenda nada mais é, do que, um plano estratégico de objetivos que câmara visa atingir, e, para isso, necessita da participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando, servindo também de referência para o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi. Leandro também aproveitou a oportunidade para dizer que a próxima reunião da câmara setorial ocorrerá no dia 13 de julho, no Fórum Brasileiro do Feijão, em Foz do Iguaçu/PR. O presidente, Roberto Queiroga, alertou que não poderá comparecer nessa data devido a outra reunião previamente agendada no exterior, e, sugeriu que o senhor João Carlos de Castro Alves presidissem a próxima reunião, podendo contar com o auxílio do Consultor Especial da Câmara, Marcelo Luders. Porém o Sr João naquela oportunidade achou que seria relevante que tal ato fosse colocado em apreciação do plenário, e, na ausência de pessoas que se propusessem a presidir a reunião do colegiado, o mesmo foi indicado para o ato.

Conjuntura do Feijão – João Ruas – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, João Ruas, iniciou seu discurso relatando que os técnicos da CONAB foram a campo em meados de abril e fizeram o 8º levantamento da produção de feijão da safra 2015/2016. A 1ª safra, mesmo com diversos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

problemas climáticos, principalmente no estado do Paraná, já foi praticamente toda colhida e comercializada, totalizando 1.125 milhão de tonelada considerando a classe cores, preto e caupi. Nesse período de final de maio é momento da 2ª safra, e, metade já foi colhido e comercializado; dando destaque para o feijão caupi que se estima em uma produção de 378 mil toneladas. Na 2ª safra, fazendo um comparativo do 7º para o 8º levantamento, houve decréscimo de 7% na produção, 5% na produtividade e aproximadamente 2% na área. Considerando os feijões cores, preto e caupi, a CONAB estima uma produção total de 3.181 milhões de toneladas a nível nacional, porém, João Ruas afirma que a safra atual não tem sido tão produtiva e esse número cairá para 2.800 milhões de toneladas aproximadamente. Também foi divulgado um quadro, que, de acordo com os dados da Bolsinha Informativo, os preços médios pagos ao produtor no estado do Paraná variam de R\$210,00/60kg até R\$300,00/60kg para o feijão carioca, e, R\$140,00/60kg até R\$170,00/60kg para o feijão preto. Em Minas Gerais, o feijão carioca se concentra entre R\$260,00/60kg e R\$290,00/60kg. Tratando do consumo, a região com maior consumo aparente do país é a região nordeste, 18kg/hab/ano. Esse número cai um pouco mais e registra a média nacional que gira em torno de 16,8kg/hab/ano. Ainda sobre consumo, em relação à safra anterior para a safra 2015/2016 houve queda de 100mil toneladas, e, hoje esse número se concentra em 3.250 milhões de toneladas. Ao final da apresentação, respondendo a perguntas, João Ruas destacou que um dos motivos da queda de produção de feijão na 1ª safra ocorreu por causa do elevado número de produtores que optaram pela soja. A soja, somente no ano de 2016 já cresceu de 3,5% a 5%, e apresenta uma rentabilidade muito acima do feijão. Disse também, que, em virtude de uma produção de 300mil toneladas abaixo do esperado, os preços vão permanecer altos, com possibilidade de elevação ao longo do ano. João Carlos Alves, representante da Associação brasileira dos Cerealistas – ABRACE, citou que o feijão preto, assim como outras variedades de feijão tem grande potencial para alavancar a produção, e, que é fundamental estudar e saber o que o consumidor deseja comprar. O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Carlos Magri, disse que é bastante complicado mapear a produção de feijão no Brasil. O mapeamento baseado de safra em safra é equivocado e deveria ser levado em consideração a análise de ano em ano. O representante da EMBRAPA Arroz e Feijão, Élcio Guimarães, propôs incluir na pauta da próxima reunião assunto referente a variedades de feijão, tratando sobre alternativas, produtos para os anos futuros, assim como, transgenia e outros assuntos na qual ele mesmo poderá fazer a apresentação.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Andamento da Nova Lei de Cultivares – Presidente Roberto Queiroga;

O presidente da câmara informou que o professor, Raul Rosinha, representante da EMBRAPA, iria abordar sobre as propostas em tramitação da nova Lei de Cultivares na Câmara dos Deputados, mas, infelizmente, não pode comparecer nesta reunião. Sendo assim, Roberto Queiroga citou que é uma norma que protege o obtentor e favorece a pesquisa, algo fundamental para a cadeia produtiva do feijão. Em virtude de ser uma cultura que é cultivada pela pequena propriedade, há uma intenção muito grande em preservar a semente salva e não necessitar ter uma série de exigências para regularizar a sua semente. Após o projeto de lei ser aprovado na Câmara dos Deputados seria interessante apresentá-lo aos membros da



câmara.

**Sugestões da Câmara Setorial do Feijão ao Novo Ministro da Agricultura – Blairo Maggi;
- Presidente Roberto Queiroga;**

Contrato de Opção:

Não há contrato de opção para os produtores de feijão atualmente. Entre outras, uma das vantagens será estimular o médio e o grande produtor também a se arriscar no plantio de feijão. Através do contrato, o gestor público poderá dar uma indicação de sua percepção se a área deve aumentar ou não e qual a variedade do feijão faz mais sentido receber incentivos em determinado momento. Para os produtores de menor porte, EGF e AGF com previsão de recursos no momento do Plano Safra. Em ambos os casos, exigir progressivamente o uso de sementes legalizadas que aumentarão a produtividade média, baixando o custo de produção. Há também, a intenção do governo oferecer contratos de opção privados para subsidiar o contrato de opção público, assim como, fortalecer o seguro rural nas modalidades de seguro de renda e de preço.

Diversificação

É importante incentivar a diversificação de variedades como base para normalizar o abastecimento. Os novos feijões carioca que escurecem lentamente, bem como as variedades largamente produzidas no hemisfério norte, já foram testadas e aprovadas pelo consumidor, basta agora ter um plano nacional neste sentido, que inclua estímulos específicos através dos instrumentos do item 1º - Contratos de opção, EGF e AGF. Acima de tudo, é fundamental investir em pesquisas e estudos técnicos que sirvam de base para compreender melhor o mercado interno e externo em termos de aceitação, e, daí em diante adaptar ao gosto do consumidor.

Semente para Exportação

Solicita-se que o MAPA exija, no momento da exportação, o certificado de origem da semente para barrar a clandestinidade de sementes e não penalizar quem investe no cumprimento da lei. Há carências básicas como a insegurança quanto aos níveis de vigor que não são claramente previstos atualmente. É necessária uma legislação que determine em cronograma o percentual que deve ser exportado com semente legal.

Os assuntos abordados acima foram discutidos pelos membros, porém ficou estabelecido de ser redigido um ofício ao Sr Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, ressaltando as seguintes sugestões da Câmara Setorial do Feijão:

1. Reforço do Programa Plurianual, principalmente Seguro Rural.
2. Câmara Setorial como Instrumento de Interlocução.
3. Ano Internacional do Feijão (2016) – Divulgação dos Programas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

4. Aumento da Exportação e a Promoção do Feijão na China.
5. Programa de Promoção do Consumo de Arroz e Feijão.

Campanha de Incentivo ao Consumo do Arroz e Feijão – EMBRAPA – Carlos Magri;

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Carlos Magri, apresentou à Câmara Setorial do Feijão a “Campanha arroz e feijão”, que visa estimular o consumo de arroz e feijão em todo o país, mudar a percepção das pessoas quanto aos valores nutricionais do arroz e do feijão, como também, reforçar a percepção que o brasileiro de gerações mais maduras tem da mistura arroz e feijão: alimentação tipicamente brasileira, gostosa e saudável. A composição do grupo de trabalho para elaboração da metodologia e do projeto é composto por dois psicólogos especialistas em comportamento de consumidores. Os representantes do grupo são: Cristiano Coelho, Lauro Guimarães Nalini, Reginaldo Figueiredo e o próprio Carlos Magri. O objetivo da pesquisa é subsidiar futuras campanhas para valorização do consumo de arroz e feijão nas famílias brasileiras. Para isso, foi formulado um questionário, baseado em estudos e pesquisas, contendo informações como renda, número de pessoas que fazem a refeição, hábitos alimentares, consumo mensal, dentre outros pontos importantes. De acordo com dados de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ,71,9% das pessoas de pessoas com 18 ou mais anos dizem que consomem feijão regularmente (em cinco ou mais dias da semana), sendo que as mulheres apresentaram consumo inferior à dos homens, com proporções de 67,6% e 76,8%, respectivamente. (População urbana 71,2 % / rural 76,3 %); após essas informações, Carlos Magri explicou as etapas do Plano de Trabalho, alguns livros indicados e seus orçamentos e prazos. A previsão de orçamento para elaboração da metodologia e levantamento piloto da pesquisa está orçada em vinte e cinco mil reais (Local de aplicação: Região Metropolitana de Goiânia). Ao final, Carlos disse que o incentivo para acelerar o processo e para o bom desenvolvimento da proposta, depende não só de conseguir apoio financeiro, mas também do apoio político das instituições formadoras das câmaras setoriais, para "abrir caminhos" junto aos atores importantes da cadeia produtiva do arroz e feijão. A representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz – ABIARROZ, Andressa Silva, disse que a proposta será elaborada em um documento, e, em seguida enviada às entidades estaduais solicitando a colaboração. Roberto Queiroga sugeriu, como reforço, que os coordenadores do projeto ficassem responsáveis pelo envio do projeto aos membros da câmara, e, em seguida, estes ficassem encarregados pela sensibilização da proposta junto aos seus associados.

Para mais detalhes do projeto, a apresentação está disponível no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

IV CONAC – Feijão Caupi;

O representante do Sindicato Rural de Sorriso - SRS, Leandro Lodea, fez o convite do 4º Congresso Nacional de Feijão Caupi que ocorrerá do dia 7 a 10 de junho, em Sorriso –MT.

Encerramento:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição